

REAÇÃO DE ACESSOS DE MELOEIRO AO MÍLDIO (*Pseudoperonospora cubensis*)

Adriano Ferreira Martins^{1*}; Denilson Eduardo Silva Dantas¹; Anderson Soares da Silva¹; Sara de Andrade Moreira¹; Cintya Mikaelly Pereira Gaia Souza¹; Nynyve Thaynar Brito de Almeida¹; Ruth Mainá Penha da Silva¹; Francismária Freitas de Lima¹; Edicleide Macedo Silva¹; Glauber Henrique de Sousa Nunes¹

¹Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. *E-mail do autor apresentador: adrianomartinsfe@gmail.com

O míldio, causado pelo fungo *Pseudoperonospora cubensis* (Berk. & M. A. Curtis) Rostovzev, é uma das principais patologias que acometem na cultura do meloeiro no período chuvoso nas regiões de produção do Nordeste brasileiro. O uso de cultivares resistente é umas das melhores alternativas para convivência com esse patógeno, sendo assim, torna-se necessária a busca de genótipos resistentes no germoplasma disponível. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a reação de resistência ou suscetibilidade de acessos de meloeiro a *P. cubensis*. Foram avaliados trinta e três genótipos de melão, sendo trinta e dois acessos pertencentes à coleção ativa de germoplasma de UFERSA e o híbrido Goldex foi utilizado como testemunha suscetível. Foi utilizado o Delineamento em Blocos Casualizados (DBC), a parcela foi composta por quatro plantas. O experimento foi realizado no período chuvoso, pois nesse período as condições ambientais favorecem a ocorrência natural do patógeno nas áreas de produção. Para garantir a infecção, além do inóculo já existente em campo foi realizada a aplicação de uma suspensão de inóculo, coletados a partir de folhas de meloeiro com sintomas da doença em plantas suscetíveis da bordadura. A avaliação ocorreu 35 dias após o plantio, depois que as plantas atingiram o estágio de floração, avaliando-se quinze folhas por planta com o auxílio de uma escala de notas variando de zero a cinco, onde, 0: sem sintoma; 1: menos de 10 pontos isolados na área foliar; 2: 11 a 20 pontos isolados; 3: manchas e 30% da área foliar afetada; 4: manchas necróticas e 50% da área foliar afetada; 5: manchas necróticas e mais de 50% da área foliar afetada. A partir das médias das notas, os acessos foram classificados em cinco classes de reação, onde 0 = imune (I); 0,1–1,0 = altamente resistente (AR); 1,1–2,0 = moderadamente resistente (MR); 2,1–4,0 = suscetível (S) e 4,1–5,0 = altamente suscetível (AS). A partir dos resultados observados, os acessos AC-GE-02, AC-GE-10, AC-GE-01, AC-GE-25 e AC-GE-03 apresentaram a menor média de severidade da doença, sendo avaliados promissores para uso em programas de melhoramento genético do meloeiro visando resistência a *P. cubensis*.

Palavras-chave: Severidade; Genótipos; Resistência.

Agradecimentos: UFERSA, CNPQ.